

A IMPORTÂNCIA DO DEBRIEFING NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA

¹Ilana Maria Brasil do Espírito Santo

²Bruno César Fernandes

¹Francisco Lucas de Lima Fontes

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ²Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Dourados, Mato Grosso do Sul.

Eixo temático: Ensino

Modalidade: Pôster

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-37-6/24

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0001-9591-2704>

INTRODUÇÃO: A simulação realística tem se tornado uma ferramenta essencial no ensino de Enfermagem, particularmente no contexto do centro cirúrgico. Este método de ensino permite que estudantes de Enfermagem pratiquem e aprimorem habilidades técnicas e não técnicas em um ambiente controlado e seguro, sem riscos para pacientes reais. A prática simulada oferece a oportunidade de enfrentar situações complexas e tomar decisões críticas que são frequentemente encontradas na prática clínica. Dentro deste cenário, o *debriefing*, uma etapa posterior à simulação, desempenha um papel crucial na consolidação do aprendizado, permitindo que os alunos reflitam sobre suas ações, discutam erros e acertos, e internalizem as lições aprendidas. **OBJETIVO:** Analisar a importância do *debriefing* na simulação realística para o ensino de Enfermagem cirúrgica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa que surgiu da seguinte pergunta de revisão: “Qual a importância do *debriefing* na simulação realística para o ensino de Enfermagem cirúrgica?”. Para sua realização foram utilizados artigos encontrados em fontes informacionais, como *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Web of Science* (WoS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Scholar*. Para as buscas, empregaram-se os seguintes descritores separados pelo operador booleano AND: “Simulation Training”, “Education, Nursing” e “Surgicenters”. Inicialmente, foram encontrados 516 registros. Destes, 21 respondiam à pergunta de revisão e compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** A revisão da literatura revelou que a simulação realística, aliada a um *debriefing* estruturado e reflexivo, traz inúmeras vantagens para a formação de estudantes de Enfermagem. Entre os principais benefícios identificados estão a melhoria nas habilidades técnicas e a capacidade de tomada de decisão em situações de alta pressão. O *debriefing* foi destacado como um momento crucial em que os alunos podem analisar criticamente suas ações, discutir os resultados e explorar diferentes abordagens para problemas enfrentados durante a simulação. Isso promove um ambiente de aprendizagem onde erros são vistos como oportunidades de crescimento, fortalecendo a autoconfiança e a competência clínica dos estudantes. Além disso, foi observado que o *debriefing* favorece o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em equipe, essenciais para a prática segura e eficiente em um centro cirúrgico. **CONCLUSÃO:** A simulação realística, quando acompanhada de um *debriefing* eficaz, apresenta-se como uma metodologia poderosa para o ensino-aprendizagem de Enfermagem no contexto cirúrgico. A revisão evidencia que essa abordagem não só melhora as habilidades técnicas e não técnicas dos alunos, mas também fortalece a reflexão crítica e a aprendizagem significativa. As implicações teórico-práticas apontam para a necessidade de integração crescente da simulação realística nos currículos de Enfermagem, bem como a capacitação dos instrutores para conduzir *debriefings* que potencializem o aprendizado. Conclui-se que a simulação realística com *debriefing* é uma estratégia inovadora e relevante, que contribui significativamente para a formação de enfermeiros mais preparados e seguros para atuarem no ambiente cirúrgico.

Palavras-chave: Simulação Realística, Ensino de Enfermagem, Centro Cirúrgico.